

# **CAPAL** notícias

14 DE ABRIL DE 2023 • EDIÇÃO 15



## Nesta edição

Conheça o papel do Conselho Fiscal e a sua importância na Capal. Veja como foram as ações da suinocultura nas últimas semanas e fique por dentro de todos os avisos. A foto da capa é da plantação de milho safrinha. Os créditos são do engenheiro agrônomo Fernando Evagelista. Boa leitura!

#### Conselho Fiscal: ética e transparência no acompanhamento dos trabalhos da gestão

Entenda o papel do Conselho Fiscal e a sua atuação na Capal colaborando com a administração e assegurando a saúde econômico-financeira da Cooperativa

Garantir a transparência da gestão e dos recursos financeiros é um dos principais papéis do Conselho Fiscal dentro de uma Cooperativa. Trata-se de um órgão importante composto por associados que colaboram com a administração, assegurando a saúde econômico-financeira.

O Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), orgão de representação do cooperativismo no país, atribui o papel dos cooperados dentro do órgão como verdadeiros guardiões da execução da estratégia e do orçamento, impactando diretamente o retorno social e econômico esperado.

"Consciente de seu papel, o conselheiro fiscal poderá contribuir de forma cada vez mais efetiva na fiscalização da gestão e apresentação do resultado econômico-financeiro, contribuindo diretamente com o

desenvolvimento sustentável do cooperativismo brasileiro", destaca o Sistema OCB.

#### Conselho Fiscal na Capal

Na Capal, o Conselho Fiscal elegeu os seus novos membros para o Exercício 2023/2024 durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 25 de fevereiro.



Novos membros do Conselho Fiscal foram eleitos durante a AGO realizada em fevereiro



O órgão é composto por seis membros, dos quais três são efetivos e três suplentes. A eleição acontece anualmente e apenas um terço dos seus componentes podem ser reeleitos.

William Ferdinand Van der Goot (Coordenador), Henri Martinus Kool (secretário) e Adriaan Frederik Kok são os atuais membros efetivos enquanto Celso Lourenço Lopes, David Koopman e Pedro Paulo Delgado Chamma assumiram como suplentes.

#### **Regimento Interno**

A Coordenadora de Auditoria Interna da Capal, Vanessa Natalie Baniski dos Santos, explica que apesar do Conselho Fiscal já atuar há anos na Cooperativa, o órgão foi reestruturado com a criação do Regimento Interno, a partir de um conjunto de regras estabelecidas para regulamentar o seu funcionamento.

"Nesse processo de melhoria, em conjunto com a implementação do Programa de Compliance, foram formalizados Regimentos Internos para o Conselho Fiscal e também para os Comitês Técnicos, buscando, além da transparência, a formalização e maior clareza sobre as competências e atribuições de cada um", explica.

O documento estabelece os principais objetivos do órgão; a composição; requisitos e impedimentos; deveres e responsabilidades; competências; atribuições do coordenador, secretaria de apoio ao conselho; organização interna; funcionamento das reuniões e disposições gerais.

#### Plano de Trabalho

O Plano Anual de Atividades do Conselho Fiscal é distribuído aos conselheiros na primeira reunião ordinária. Os encontros são realizados uma vez por mês. Já as atividades são divididas em mensais, trimestrais/semestrais e anuais.

"São responsabilidades que vão além avaliar as demonstrações financeiras do período, mas também acompanhar OS investimentos, as da novas Cooperativa, acompanhamento do plano de auditoria interna e todo o trabalho de auditoria externa, realizar visitas técnicas nas unidades ao longo do ano, verificar as fragilidades e recomendar melhorias", aponta Vanessa.

#### **Importância**

Vanessa reforça a estrutura de governança da Capal apontando que o Conselho Fiscal é de fundamental importância para compor a organização.

"O Conselho de Administração é responsável pelo processo decisório, onde recebe poderes dos cooperados e presta contas a eles por meio da Assembleia. Já a Diretoria executa a estratégia, as diretrizes aprovadas, administra os ativos e conduz os negócios, reportando sempre ao Conselho de Administração. Por sua vez, o Conselho Fiscal é um órgão de fiscalização fundamental em nossa estrutura de Governança, tendo como objetivo principal a preservação do valor da Cooperativa, contribuindo sempre para garantir que todas operações mantenham sempre integridade, transparência e a conformidade legal", disse.

Adriaan Frederik Kok, associado da Capal e membro efetivo do Conselho Fiscal, ressalta que o órgão integra um trabalho conjunto entre os seus membros com os auditores internos para verificar tudo o que tem sido feito.

"O Conselho Fiscal é de grande importância, mas não somente para estar fiscalizando, mas sim um trabalho juntamente com os auditores internos para verificar o que está sendo feito e o que precisa ser realizado na Cooperativa, à exemplo de obras, ampliações e aplicação correta de investimentos. Trabalhamos olhando para a frente e tentando fazer com que as coisas andem no direcionamento certo", finalizou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



#### CONHECIMENTO

#### Alunos da rede municipal de Arapoti aprendem sobre suinocultura

Ação faz parte do Programa Agrinho e contou com a participação de cerca de 30 crianças da Escola Municipal Clotário Portugal

Alunos da quarta série da Escola Municipal Clotário Portugal, de Arapoti (PR), participaram de atividades na Capal para aprender sobre a área da suinocultura. A ação faz parte do Programa Agrinho, realizado em parceria entre o SENAR-PR, FAEP e o Governo do Paraná, com o objetivo de levar informações sobre saúde e segurança pessoal e ambiental, principalmente às crianças do meio rural.

Cerca de 30 crianças assistiram uma palestra sobre o tema, ministrada pela veterinária e Técnica Especializada Pecuária de Suínos da Capal, Stella Tavares Domingues Briquezi, onde foram abordados os principais manejos realizados na granja, como os primeiros cuidados com o leitão ao nascer, protocolo vacinal, arraçoamento e atenção com o meio ambiente, desde o consumo consciente da água, descarte correto dos resíduos gerados e a utilização na lavoura dos dejetos como adubo orgânico. "Durante a palestra foram abordadas algumas particularidades do suíno, além de esclarecimentos sobre os mitos da carne. Também foram destacados os benefícios que o consumo da suína apresenta para a saúde humana, estimulando o consumo da proteína pelas gerações futuras", disse a veterinária.

Após a palestra, os alunos visitaram uma Unidade de Terminação (UT) onde tiveram a oportunidade de conhecer a produção na prática, vivenciado o dia a dia da suinocultura.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



Cerca de 30 crianças assistiram uma palestra ministrada pela veterinária Stella Tavares



#### **ACONTECEU**

#### Capal apresenta resultados sobre produção de suínos aos associados

Os encontros com os produtores de suinocultura abordaram diversos assuntos relacionados ao sistema de produção e questões ambientais

Os associados da suinocultura de Arapoti (PR) e Piraí do Sul (PR) participaram de reuniões internas junto à Capal nos meses de março e abril. Nos encontros foram abordados os resultados de 2022 referentes aos custos na produção de suínos para cada sistema de produção, como resultados dos cooperados de produção de leitões, produção de terminadores e ciclo completo.

A nutricionista de suínos e Técnica Especializada da Capal, Juliana Stocco Martins, comenta que, além de discutir os custos de produção, os encontros também trouxeram comparações dos índices técnicos de 2022 e as perspectivas positivas para 2023.

"Também mostramos como a fábrica de rações da Capal pode contribuir positivamente com os resultados. A fabricação depende, na prática, de uma série de fatores e etapas que envolvem, desde o cuidado com a matéria-prima, até a fase de transporte e entrega para o cooperado", apontou.



Encontros abordaram os resultados de 2022 referentes aos custos na produção de suínos

#### Meio ambiente

Os encontros abordaram ainda questões ambientais como Requisitos/Normativas Legais, Licenciamento Ambiental; Outorgas do uso da água na atividade; Tramitação do Órgão Ambiental; Gerenciamento de resíduos nas propriedades, além das demandas ambientais atuais.



Área ambiental também foi destaque

De acordo com a engenheira ambiental da Capal, Ana Carla Rosgoski Chinanoski, por meio desses temas, os produtores puderam acompanhar e atualizar seus conhecimentos relacionados à área ambiental e quais são as novas situações/obrigatoriedade que vêm sendo exigidas pelo órgão ambiental para operação da atividade no estado.

"Ressaltamos a importância de manter toda a documentação em dia e a participação deles no Programa Descarte Certo, onde a Cooperativa oferece gratuitamente ao produtor para fazer o gerenciamento dos resíduos de saúde animal da sua propriedade, o que também é um requisito legal para manter a atividade", destacou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



#### CAPAL ONLINE

#### Análise de Mercado de Soja e Milho

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos do mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccari - StoneX** 

Mediação: Eliel Magalhães Leandro



Para receber o link em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code







**EVENTO ONLINE** 

#### **FUNRURAL**

**Caro cooperado**, estamos fazendo um levantamento referente **FUNRURAL** no período de 2011 até 2023.

Precisamos saber se você recebeu em seu nome alguma cobrança ou notificação da Receita Federal do Brasil. Caso tenha recebido, favor entrar em contato com o Setor de Contabilidade da Cooperativa.

Entre em contato pelos números (43) 3512-1112, (43) 3512-1052 ou (43) 99963-3714.

## **CAMPANHA DO AGASALHO**

Muitas pessoas precisam da sua ajuda para enfrentar o frio!

Peças que você pode doar:

- Blusas
- Agasalhos
- Calças
- Mantas e Cobertores
- Luvas, gorros e meias
- Cachecol
- Calçados



Deixe suas doações no ponto de coleta das unidades!

As doações serão entregues para a Ação Social do município



## INFORMAÇÕES DE MERCADO

| MILHO  | CIF Guarujá entrega AGO/23 e pagto 30 | COMPRADOR: | VENDEDOR:     |
|--------|---------------------------------------|------------|---------------|
| FUTURO | dias da entrega                       | R\$ 72,00  | sem indicação |

PARANÁ

| MILHO | ARAPOTI PR                      | COMPRADOR:<br>R\$ 72,00  | VENDEDOR:<br>R\$ 78,00 / 98,00 |  |  |  |
|-------|---------------------------------|--|--------------------------------|--|--|--|
|       | W. BRAZ PR                      | COMPRADOR<br>R\$ 70,50   | VENDEDOR:<br>R\$ 76,00 / 86,40 |  |  |  |
| SOJA  | Disp. CIF Ponta Grossa (média d | R\$ 140,00   |                                |  |  |  |
|       | Entrega Maio pgto Junho/23      | CIF Ponta Grossa PR  | R\$ 142,00                     |  |  |  |
| TRIGO | Superior                        | R\$ 1550,00 (NOMINAL)  |                                |  |  |  |
|       | Intermediário                   | R\$ 1370,00 (T-2) - PADRÃO<br>R\$ 1130,00 (T-2)<br>R\$ 1130,00 (T-3) |                                |  |  |  |

SÃO PAUL

| MILHO | Itararé SP                      | COMPRADOR:<br>R\$ 72,00  | VENDEDOR:<br>R\$ 79,00 / 98,00 |  |  |
|-------|---------------------------------|--|--------------------------------|--|--|
|       | Taquarituba/Taquarivaí SP       | COMPRADOR<br>R\$ 72,00   | VENDEDOR:<br>R\$ 75,00 / 85,00 |  |  |
| SOJA  | Disp. CIF Santos (média do dia) | R\$ 146,50   |                                |  |  |
|       | Entrega Maio pgto Junho/23      | CIF Santos SP  | R\$ 149,20                     |  |  |
| TRIGO | Superior                        | R\$ 1600,00  |                                |  |  |
|       | Intermediário                   | R\$ 1320,00 (T-2) - PADRÃO<br>R\$ 1180,00 (T-2)<br>R\$ 1150,00 (T-3) |                                |  |  |

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

| Variedade               | 10/04/23 |        | 11/04/23 |        | 12/04/23 |        | 13/04/23 |        | 14/04/23 |       |
|-------------------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|-------|
|                         | mín.     | máx.   | mín.     | máx.   | mín.     | máx.   | mín.     | máx.   | mín.     | máx.  |
| carioca dama<br>9,5 -10 | 450,00   | 455,00 | 445,00   | 447,00 | 445,00   | 447,00 | s/cot    | s/cot  | s/cot    | s/cot |
| carioca dama<br>9 - 9   | s/cot    | 440,00 | 430,00   | 435,00 | 430,00   | 435,00 | s/cot    | s/cot  | s/cot    | s/cot |
| carioca dama<br>8,5 - 9 | 400,00   | 405,00 | 400,00   | 405,00 | 400,00   | 405,00 | 400,00   | 405,00 | s/cot    | s/cot |
| carioca dama<br>8 - 8   | 385,00   | 390,00 | 385,00   | 390,00 | 385,00   | 390,00 | 385,00   | 390,00 | s/cot    | s/cot |
| carioca dama<br>7,5 - 8 | 370,00   | 375,00 | 370,00   | 375,00 | 370,00   | 375,00 | 370,00   | 375,00 | s/cot    | s/cot |
| carioca dama<br>7 - 7   | 360,00   | 365,00 | 360,00   | 365,00 | 360,00   | 365,00 | 360,00   | 365,00 | s/cot    | s/cot |
| carioca dama<br>6 - 7   | s/cot    | s/cot  | s/cot    | s/cot  | s/cot    | s/cot  | s/cot    | s/cot  | s/cot    | s/cot |

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



- Mercado de UHT: Mercado de UHT inicia o mês de abril com mais uma forte alta nos preços. A diminuição na captação de leite do campo e o aumento do custo do leite, matéria-prima (especialmente do leite spot) são os principais motivadores para elevação dos valores praticados, segundo as empresas;
- **Leites em pó:** Seguem com preços estáveis. Apesar dos relatos serem de negociações mornas para os produtos da categoria, as empresas sustentam os valores praticados;
- Queijos: Os queijos também mantém a tendência de alta no início de mês, entretanto, os relatos foram de um mercado menos comprador nesta semana.



#### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo



Fonte: Cepea

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



#### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e no farelo e com queda no óleo nesta quinta-feira. A queda do dólar frente a outras moedas deu competitividade à soja americana. Além disso, o real se valorizou sobre o dólar comportamento que inibe as exportações brasileiras e restringe a oferta no mercado mundial. As vendas no físico dos Estados Unidos seguem limitadas com os produtores voltando suas atenções ao

plantio da nova safra e de olho nas condições climáticas. Mercado interno seguiu fraco de ofertas e realizando negócios apenas pontuais. Os prêmios voltaram a cair pressionado novamente os preços internos travando o ritmo da comercialização que segue em volumes abaixo das médias de anos anteriores. O grande nível de oferta do grão, exerce maior pressão sobre os prêmios que somado ao câmbio mais baixo dificulta alguma melhora nas cotações.



As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas fecharam em forte queda nesta quinta-feira. A tranquilidade em relação ao abastecimento global em especial devido a ampla oferta russa segue atuando como fator de pressão. No mercado interno as negociações ainda continuam paradas com moinhos abastecidos e com a recente queda do dólar em relação ao real surgiu como mais um

fator para travar a realização de negócios no Brasil. No último dia 24 de março a moeda norte-americana era cotada a R\$ 5,34 e nesta quinta-feira registrou a mínima em R\$ 4,89. Além de inviabilizar as exportações a valorização da moeda brasileira em relação ao dólar passa a reduzir o espaço para elevação durante a entressafra.



Na CBOT o pregão realizado nesta quinta-feira o milho acabou sendo "contaminado" pelas quedas relevantes do trigo e encerrou o pregão com perdas. Pela manhã a Conab promoveu ajustes pontuais em sua nova estimativa para a safra brasileira mantendo-a próxima a 125 milhões de tons mesmo com o plantio tardio da safrinha em alguns estados, e mais tarde o resultado abaixo do esperado das vendas semanais norte americanas praticamente selou o destino do cereal que encerrou o pregão próximo às mínimas. Mercado doméstico sem

novidades. As quedas recentes da BMF estão fazendo os compradores baixarem bem suas ideias de preço, enquanto os vendedores ainda não assimilaram as quedas recentes e mantém suas pedidas elevadas. O processo de valorização cambial segue preponderante para a formação de preços para safrinha. Clima nos Estados Unidos ocupará papel central na formação de preço nas próximas semanas da mesma maneira que monitorar o clima para a safrinha também é imprescindível.



## SUÍNOS

A dinâmica do mercado brasileiro seguiu inalterada no decorrer desta semana com preços fracos tanto no atacado como para o suino vivo. Os negócios envolvendo o vivo continuam travados com frigoríficos retraídos e especialmente em relação a preços com a avaliação que o escoamento da carne evolui de maneira insatisfatória. O cenário para a segunda quinzena é desafiador em termos de demanda considerando a descapitalização das famílias e que os cortes do frango e os bovinos também estão apresentando acomodação. A forte valorização do real frente ao dólar é ponto de atenção variável que pressiona a margem

da carne das indústrias exportadoras, contudo, dólar mais fraco tende a pressionar o custo de de produção. O milho continua pressionado no país com produtores avançando na fixação de oferta devido a falta de espaço em armazéns. Apesar da queda do custo da nutrição animal as margens dos suinocultores ainda não são boas mantendo o tom de apreensão principalmente entre os produtores independentes. Custo de nutrição em queda pode levar os suinocultores a aumentarem o peso médio dos animais significando maior disponibilidade de carne no mercado doméstico.



#### CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira (13) com valorização expressiva para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O café teve mais um dia de suporte nas preocupações com a oferta global do produto. Além do Brasil, que divulgou queda na exportação em relação ao ano passado, os números mais recentes da Colômbia também mostraram mais um mês de oferta restrita do segundo maior produtor de café arábica do mundo. A produção de café arábica na Colômbia

teve queda de 13% no mês de março, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (13) pela Federação Nacional dos Cafeicultores. O volume foi de 799 mil sacas, no mesmo mês em 2022, o país vizinho produziu 914 mil sacas. Refletindo o cenário de entressafra, após duas colheitas menores em 2021 e 2022, as exportações brasileiras de café continuam apresentando queda. Em março, o volume exportado pelo país somou 3,088 milhões de sacas de 60 kg, volume que implica recuo de 19% ante mesmo mês do ano passado.



### DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com baixa de 0,28% sendo negociado a R\$ 4,9270 para venda. A moeda refletiu a expectativa do mercado que o Federal Reserve (banco central norte-americano) encerre o ciclo contracionista (elevação de taxa de juros para redução da demanda por crédito) e a percepção de menor risco fiscal no Brasil. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8960 e a máxima de R\$ 4,9400.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

Siga-nos nas redes sociais! @capal\_cooperativa f /CapalCooperativa

